



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS V- MINISTRO AUCIDES CARNEIRO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E SOCIAIS APLICADAS – CCBSA
CURSO DE BACHARELADO EM ARQUIVOLOGIA**

JULIANA RODRIGUES CHAVES

DIVULGAÇÃO DE ACERVO ARQUIVÍSTICO EM *BLOG*

**JOAO PESSOA
2018**

JULIANA RODRIGUES CHAVES

DIVULGAÇÃO DE ACERVO ARQUIVÍSTICO EM *BLOG*

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Bacharelado em Arquivologia, do Centro de Ciências Biológicas Sociais e Aplicada – CCBSA, da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharela em Arquivologia.

Orientador: Prof. Me. Sânderson Lopes Dorneles

**JOAO PESSOA
2018**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

C512d Chaves, Juliana Rodrigues.
Divulgação de acervo arquivístico em blog [manuscrito] /
Juliana Rodrigues Chaves. - 2018.
20 p. : il. colorido.
Digitado.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em
Arquivologia) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de
Ciências Biológicas e Sociais Aplicadas , 2018.
"Orientação : Prof. Me. Sânderson Lopes Dorneles ,
Coordenação do Curso de Arquivologia - CCBSA."
1. Marketing digital. 2. Blog arquivístico. 3. Difusão de
arquivo. I. Título

21. ed. CDD 025.52

DIVULGAÇÃO DE ACERVO ARQUIVÍSTICO EM *BLOG*

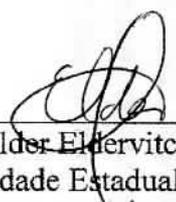
Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Bacharelado em Arquivologia, do Centro de Ciências Biológicas Sociais e Aplicada – CCBSA, da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharela em Arquivologia.

Aprovada em: 05/12/2018.

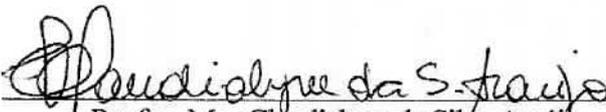
BANCA EXAMINADORA



Prof. Me. Sânderson Lopes Domeles (Orientador)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Dr. Elder Elervitch Carneiro de Oliveira
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Ma. Cláudia Lyne da Silva Araújo
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Dedico à minha mãe, que me motivou, incentivou e ajudou em todos os momentos a continuar quando ansiava desistir, estando ao meu lado em todo instante conquistando as metas traçadas.

AGRADECIMENTOS

Sou grata a Deus e a Nossa Senhora de Fátima pelo dom da vida, por me proporcionar viver esse momento mágico de está concluindo o curso.

Aos meus pais Maria Solange e Luiz Gonzaga por todos os ensinamentos e total apoio nessa caminhada vitoriosa ao longo desses quatro anos de curso, essa conquista vai, em especial, a minha mãe que até quando eu não acreditava em mim ela estava ao meu lado me fortalecendo e mostrando que sou capaz.

Aos meus irmãos Luiz Carlos e Natan Luiz pelo incondicional apoio durante esse tempo, por ter aguentado os meus estresses e também pela ajuda nos trabalhos e dúvidas acadêmicos.

As esposas dos meus irmãos Poliane Batista e Jessica Ellany, e aos meus tios Salete Rodrigues e Yure Montgomery pelas diversas caronas que me deram para chegar à faculdade.

Ao meu primo Jackson Oliveira, pois foi através dele que fiquei sabendo da aprovação no Enem.

Agradeço a instituição em que estudo e a todos que fazem a universidade de João Pessoa – UEPB, ser referência no ensino de qualidade. Aos professores que fizeram parte da minha trajetória, um muito obrigado a esses ícones pelos ensinamentos e pela grande carga de conhecimento que levarei. A professora Eliete Correia pelo carinho e por disponibilizar material sobre o assunto. A Daniela Dantas da secretaria de Arquivologia da UEPB, pois sem sua ajuda não estaria no curso.

À banca por ter aceito participar.

Em especial, agradeço incondicionalmente ao professor Me. Sânderson Dorneles por ter aceitado meu convite para ser meu orientador, pela sua dedicação, compreensão, paciência. Por ter confiado na minha capacidade para chegar aqui, ter feito o possível e o impossível, e me dado total apoio na construção do meu trabalho de conclusão de curso.

A minha amiga, Marina Hillary que foi o presente que a Arquivologia me deu, fazendo com que a caminhada até aqui pudesse ter sido mais amena e prazerosa.

Por fim, e não menos importante agradeço a José Janduy por tudo que fez e faz por mim, todos puxões de orelhas, e que se fez presente ajudando na realização do trabalho.

Obrigada a todos sem vocês não seria possível a realização desse sonho.

“Registrada num suporte adequado, sendo posteriormente inserida no canal de difusão apropriado, a fim de ser facilmente acessível e de permitir uma comunicação máxima que tenha em conta tudo quanto do ponto de vista legal, cultural e tecnológico rodeia o organismo.” (ROUSSEAU; COUTURE, 1998)

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	7
2	MARKETING DIGITAL.....	8
3	DIFUSÃO DE ARQUIVO.....	10
4	DIRETRIZES DO CONARQ.....	11
5	METODOLOGIA DA PESQUISA.....	13
6	ANÁLISE DE DADOS.....	13
7	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	18
	REFERÊNCIAS.....	20

LISTA DE SIGLAS

CONARQ

Conselho Nacional de Arquivo

UEPB

Universidade Estadual da Paraíba

LISTA DE IMAGEM

1	ARQUIVO PÚBLICO DE UBERABA.....	14
2	PRINT DA TEBLA DO BLOG DO ARQUIVO PÚBLICO DE UBERABA.....	16

LISTA DE QUADROS

1	INSTRUMENTO DE PESQUISA.....	16
2	ESTRUTURA DE ATENDIMENTO AO USUÁRIO.....	17
3	SERVIÇOS PRESTADOS.....	18

DIVULGAÇÃO DE ACERVO ARQUIVÍSTICO EM *BLOG*

Juliana Rodrigues Chaves¹

RESUMO

A divulgação de acervos arquivísticos por meio de *blogs* arquivísticos vem aumentando de acordo com o avanço de informações criadas no meio digital. Nesse sentido, escolheu-se o *Blog* do Arquivo Público de Uberaba por apresentar bom conteúdo e potencial para desenvolver nossa investigação que trabalhou a seguinte indagação: O *Blog* está apto às normas do Conselho Nacional de Arquivos - CONARQ? O objetivo geral deste trabalho é verificar a estrutura de conteúdos do *blog* do Arquivo Público de Uberaba em conformidade com determinadas diretrizes do CONARQ. O trabalho foi fundamentado em Matheus (2014), Kotler (2017), Pearce-Moses (2006), Santos (2009), Rousseau e Couture (1998), CONARQ (2000), Jardim (1999). Trata-se de um estudo exploratório com abordagem qualitativa e descritiva dividindo em três etapas: marketing digital, difusão de arquivo, e as diretrizes do CONARQ. Os resultados distinguem que a difusão em Arquivo é característica de disseminação interdisciplinar do estudo de informação. Através dos *blogs* é possível divulgar informações de arquivos das instituições, oferecendo maior rapidez e facilidade de acesso. Portanto, há uma necessidade de mais *blogs* de acervos documentais.

Palavras-Chave: Marketing digital. *Blog* Arquivístico. Difusão de Arquivo.

1 INTRODUÇÃO

Nos dias atuais, o número de informações criadas e registradas em meio digital tem crescido em relação ao suporte papel. Os documentos são de grande importância para quem os registra, pois contém valor de alto nível de informação.

O gênero documental digital tornou-se fundamental nos campos de ciência da informação incluindo a Educação a Distância, fonte de pesquisa, entre outros, em que auxilia na disseminação da informação. A hipermídia acomoda imagens, filmes e noticiários; facilita também comunicação com as pessoas, por meio de gêneros digitais, tais como redes sociais, fóruns, *blogs*, entre outros.

Os documentos digitais carecem de tratamentos específicos e apropriados já que seu suporte é delicado comparado com o suporte físico; através disso, que nasce a importância dos *softwares* para o gerenciamento dos documentos eletrônicos.

Essa pesquisa justifica-se como reflexão pelo fato de hoje o crescente número de informações produzidos no meio digital vem aumentando muito e o meio mais rápido de

¹ Aluna de Graduação em Arquivologia na Universidade Estadual da Paraíba – Campus V.
Email: chaves.juliana@gmail.com

acesso à informação é através das mídias digitais. O número de documentos produzidos em diferentes formatos como textual, iconográficos, audiovisuais, entre outros tipos, é grande na tecnologia.

Os acervos arquivísticos são universos amplos, mas o que demanda maior atenção é o acesso à informação. Como vamos dar acesso se não preservamos o material que sabemos que é notório, referencial diário e clara a obsolescência do material digital.

O *blog* é uma das ferramentas mais utilizadas do mundo *online* com o intuito de promover aprendizagem nos contextos, dos âmbitos sociais, culturais e interativos. Logo, a geração e troca de conteúdo baseado nas diretrizes do Conselho Nacional de Arquivos (CONARQ) devem atender aos requisitos para boa difusão de acervos.

Nessa perspectiva, os aspectos teóricos deste trabalho para a análise de *blog* arquivístico fundamentam-se em Matheus (2014), Kotler (2017), Pearce-Moses (2006), Santos (2009), Rousseau e Couture (1998), CONARQ (2000), Jardim (1999).

Tendo em vista as considerações demonstradas, escolhemos devido ao conteúdo e potencial do *Blog* do Arquivo Público de Uberaba para desenvolver nossa investigação que buscou solucionar a seguinte indagação: O *Blog* do Arquivo Público de Uberada está apto para determinadas normas do Conselho Nacional de Arquivos - CONARQ?

Nesse intuito, esta pesquisa tem como principal objetivo analisar se o *blog* está de acordo com determinados requisitos estabelecidos por diretrizes do CONARQ a fim de que esteja apto ao gerenciamento de conteúdo e informações arquivísticas acerca do acervo.

Para se obter êxito no objetivo geral, foram estabelecidos os objetivos específicos: verificar a estrutura de conteúdos do *blog*; conferir o atendimento aos determinados requisitos da diretriz do CONARQ; e elaborar um panorama da situação do *Blog*.

Sendo assim, a estrutura do presente trabalho se organiza da seguinte forma: 1 – Introdução onde são apresentados os objetivos e um pouco da metodologia da pesquisa. 2 – Referencial teórico que faz revisão da temática do marketing digital, difusão de arquivo, e as diretrizes do CONARQ. 3 – Metodologia que apresenta procedimentos de coleta de dados. 4 – Análise de dados e resultados: em que é apresentada a avaliação do *blog*. 5 – Considerações Finais onde são tecidas algumas reflexões sobre o trabalho.

2 MARKETING DIGITAL

É importante ressaltar que o sistema de redes surgiu em grandes escalas onde começou a expandir para todos lugares que tivesse sinais de telefone e modems em computadores. A

tecnologia da informação é indispensável para diversas áreas. De acordo com Matheus (2014 e p. 11), “Pessoas usam as redes sociais para se conectarem umas com as outras, com empresas, celebridades e outras marcas. Mas independentemente deste tipo de conexão, as redes sociais é um meio de compartilhar experiências e informação (com texto ou multimídia).”

Com a utilização da internet, o marketing digital teve um crescimento tecnológico nos âmbitos das divulgações dos seus negócios. Deveria haver métodos e táticas para que as informações chegam até o alvo, que no caso são os clientes. Mas para isso, é necessário entender seu conceito e suas terminologias. Antigamente, o marketing tradicional era feito por TV, rádio, revistas e jornais. E com o avanço da tecnologia temos em dispositivos eletrônicos como os computadores, telefones. E, exemplo disso, é quando queremos comprar algo que verificamos pela internet antes de realizar a aquisição.

Segundo Philip Kotler (2017, p. 21) “marketing é a ciência e a arte de explorar, criar e entregar valor para satisfazer as necessidades de um mercado-alvo como lucro. Marketing identifica necessidades e desejos não realizados. Ele define, mede e quantifica o tamanho do mercado identificado e o potencial de lucro.” O trabalho da empresa/instituição é gerar as necessidades e anseios dos consumidores e buscar adaptar a empresa para satisfazer os desejos. “Quando pensar entre quais serviços de mídias sociais escolher para publicar seu conteúdo, pense no perfil de seu público-alvo, lembre-se que sua marca deve alcançar seu cliente potencial prioritariamente.” (MATHEUS, 2014, p. 11)

Cabe salientar uma importante reflexão sobre marketing digital, e a cada dia está atualizando sua forma de aparecer, tendo sempre seu valor. Os *blogs*, atualmente, são muitos usados em estratégias de marketing. As mudanças são rápidas, nos capacita para as futuras mudanças. “A fase final de qualquer ação de marketing digital nunca acaba. Você não pode simplesmente iniciar uma campanha e deixá-la funcionando sozinha, se não fizer algo dará errado e seu investimento irá junto. Então a regra é medir, otimizar e ajustar sempre. (MATHEUS, 2014, p. 26).

A disponibilização de acervos arquivísticos em *blogs* é um assunto que deve ser levado em conta pelas instituições e executado dentro das possibilidades, visando ao acesso do conteúdo de forma mais fácil, objetiva e rápida para o usuário, evitando assim o deslocamento do usuário à Instituição, quando for possível. Deve-se apostar nos *blogs* arquivísticos, justamente porque a internet é o meio de comunicação mais acessível e eficaz atualmente, facilitando assim a geração e troca de informações entre usuário e instituição. Entretanto, o marketing tem um valor imenso em qualquer âmbito. É um meio de divulgar algum produto com o intuito de ter um público alvo, segmentações e posicionamentos.

3 DIFUSÃO DE ARQUIVO

Os arquivos vêm evoluindo com a humanidade e, à medida que a tecnologia se desenvolve, surge a necessidade de a arquivologia aperfeiçoar a gestão da informação. A mudança de comportamento na era da informação traz a reflexão sobre a necessidade de cada vez maior do profissional de arquivologia, que exerce o papel de mediador da informação na sociedade contemporânea.

No decreto 82.590 de 06 de novembro de 1978, foi regulamentada a profissão do Arquivista. O Arquivista pode atuar em empresas ou instituições públicas ou empresas privadas. Ele desenvolve o trabalho intelectual que vai muito além da simples organização, cria e implementa políticas que facilitam acesso para usuários certos, no tempo certo e a informação certa.

Na atual conjuntura, o volume de documentos gerados e acumulados nas instituições arquivísticas são enormes, e nem sempre esse material está acessível, devido a falhas na gestão deles mesmos. Então, para tornar mais eficaz o acesso dessa informação aos seus usuários, as instituições arquivísticas criam *blogs* para disseminação desse acervo. Como escreveu Pearce-moses (2006, p. 4) “Arquivistas mantêm registros que possuem valor duradouro como memórias confiáveis do passado, e eles ajudam as pessoas a encontrar e entender as informações que precisam nesses registros.”

É relevante a difusão em arquivo para que a sociedade entenda o que é um acervo, para que serve, o que tem no acervo. A difusão é entendida, conforme Santos (2009, p. 191), um conjunto de processos, práticas e procedimentos que visam identificar, registrar e gerenciar o conhecimento das pessoas de forma a garantir sua utilização, difusão e aplicação no âmbito institucional.”

Para Rousseau e Couture (1998), existem sete funções arquivísticas que são: produção, avaliação, aquisição, conservação, classificação descrição e difusão. Estas devem ser abordadas independentemente da idade documental em que se encontram os documentos. A atividade de difusão deve ser aplicada em qualquer fase das três idades dos arquivos, corrente, intermediário e permanente.

Há inúmeras formas de fazer uma boa divulgação de um acervo, e mais ainda quando segue a inovação da tecnologia. A difusão necessita de um programa de gestão da informação. É formado por três componentes (1: criação, difusão e acesso; componente 2: classificação e recuperação da informação; componente 3: proteção e conservação). O primeiro componente, em que se insere a difusão, trata da informação orgânica, estruturada e inteligível de forma

que seja “registrada num suporte adequado, sendo posteriormente inserida no canal de difusão apropriado, a fim de ser facilmente acessível e de permitir uma comunicação máxima que tenha em conta tudo quanto do ponto de vista legal, cultural e tecnológico rodeia o organismo” (ROUSSEAU e COUTURE, 1998, p.67).

Exemplos de estratégias de difusões, são os *blogs* páginas *online* podendo ser atualizadas com frequência, utilizadas como diários pessoais, periódicos ou empresariais, formas de comunicação de pessoas e de instituições com o mundo.

Blog é um conjunto de páginas constantemente atualizadas e que, normalmente, operam na mesma base do site principal (no caso de empresas) ou é o próprio site (no caso de páginas pessoais). O *blog* passou por uma grande evolução até chegar ao ponto em que é utilizado como ferramenta profissional e empresarial. (MATHEUS, 2014, s/p.)

A criação e a troca de conteúdos gerados em blogs para acervos arquivísticos devem atender a requisitos para boa difusão desses acervos. Nesse sentido, o CONARQ disponibilizou recomendações para a criação de *websites* no ano de 2000.

4 DIRETRIZES DO CONARQ

No ano 2000, o CONARQ publicou diretrizes gerais para a construção de *websites* de instituições arquivísticas. Com base nesses requisitos, são analisados itens importantes para o acesso do acervo, instrumento de pesquisa *online*, base de dados, serviços disponíveis aos usuários, atendimento ao usuário via e-mail, contador de acessos ao site, última atualização do site, links arquivísticos, mapa do site, e mecanismo de busca do site. Segundo o CONARQ (2000, p. 4 e 5), segue abaixo algumas das ações prévias ao se criar um *website*:

- avaliar os fatores que justificam a criação do website;
- identificar os objetivos que se pretende alcançar com o website;
- verificar a capacidade de criação e gestão do *website* pela instituição, identificando recursos financeiros, técnicos e humanos para acompanhamento, desenvolvimento, atualização e promoção do website;
- garantir, preferencialmente, um ou mais responsáveis técnicos, que respondam pelas questões de conteúdo, ambiente físico, plataforma operacional, atualizações, segurança e gerenciamento de informações;
- considerar a possibilidade de compartilhamento de redes de dados com outras entidades;
- avaliar *websites* nacionais e internacionais com objetivos semelhantes;
- analisar normas e recomendações em vigor, voltadas para o atendimento ao público, otimizando-as naquilo que for necessário; caso não existam, providenciar a elaboração e adoção de tais normas;
- identificar o(s) usuário(s) da instituição e potenciais usuários do *website*;

- identificar os serviços que poderão ser oferecidos via Internet imediatamente e a longo prazo; estimar possíveis impactos que a criação do website poderá causar nos serviços tradicionais da instituição;
- avaliar a potencial capacidade de resposta da instituição às demandas dos usuários através da Internet; considerar as possíveis restrições de acesso aos documentos – questões legais, preservação, privacidade, organização dos conjuntos documentais etc.;
- prever mecanismos de avaliação interna e externa do funcionamento do website.

É necessário que o conteúdo dos *websites* domine as informações sobre os objetivos, instituições, serviços prestados, linguagens utilizadas, links atualizados. É importante também ter conteúdo e informações arquivísticas acerca do acervo, tais como:

- acervo
- instrumentos de pesquisa
- estrutura de funcionamento do atendimento ao usuário: horário de funcionamento, formas de atendimento;
- serviços arquivísticos prestados (obtenção de cópias de documentos, p. ex.) tanto no local como via e-mail;
- métodos de trabalho arquivístico; arranjo e descrição dos documentos, avaliação e transferência, emprego de tecnologias da informação etc.;
- legislação arquivística, modalidades de atendimento, tempo previsto de resposta etc.; (CONARQ, 2000, p. 6)

Para contribuir com o acesso das informações, é importante considerar o desenho, estrutura, o domínio, mapa do site, contador de acessos, como também, a indexação dos termos que facilitam a busca. A lei nº 12.527/2011 diz que a informação pública é direito do cidadão. Jardim (1999, p.8) explica que mesmo garantido por “lei e não tendo instrumentos internos formalizados que dificultem o acesso ao acervo das Instituições, 87% dos arquivos analisados apresentam restrição ao acesso a algum conjunto documental por razões diversas: estado de conservação, falta de processamento técnico etc.”

É de suma importância os *sites* seguirem as regras do CONARQ a fim de prestar melhor experiência de procura para o pesquisador. “Recomenda-se ainda o *back-up* sistemático, por meio de arquivamento eletrônico ou impresso, de forma a garantir a segurança das informações, além do arquivamento das páginas das versões anteriores do *website*.” (CONARQ, 2000, p.9).

As instituições, no mundo digital, exigem condições aos usuários para identificar, acessar, usar e colaborar para os *blogs* dos registros arquivísticos.

5 METODOLOGIA DA PESQUISA

O presente trabalho foi um estudo com abordagem qualitativa de natureza descritiva de material bibliográfico sobre *blog* de acervo arquivístico no qual escolhemos um único *blog*, que atua abertamente com a gestão e a preservação documental, analisando seus dados e se estão de acordo com os requisitos obrigatórios estabelecidos pelo CONARQ para a construção de um *blog* arquivístico.

Mediante a extensão dos requisitos obrigatórios do CONARQ, escolhemos o Arquivo Público de Uberaba onde utilizamos a internet como ferramenta de busca para encontrar instituição arquivística que divulga o seu acervo por intermédio de *blog*. E se justifica pelo fato de o *blog* ter um conteúdo bom, e ter mais potencial.

No *blog*, foi conferido o atendimento aos requisitos de construção do *blog* de acordo com alguns itens das diretrizes do CONARQ. E por fim, elaboramos um panorama da situação do *blog* analisado.

Na pesquisa, trabalhamos apenas com 3 itens das diretrizes do CONARQ, pois abordam mais a questão do acervo. Para tanto, escolhemos para a análise e discussão os seguintes requisitos que tratam da divulgação de acervos arquivísticos com base no CONARQ:

- **Instrumento de pesquisa**
 - ✓ Informar se é disponível ou não
 - ✓ Se sim, quais são
- **Estrutura de funcionamento do atendimento ao usuário**
 - ✓ Horário de Funcionamento
 - ✓ Formas de atendimento
- **Serviços Arquivísticos Prestados**
 - ✓ Obtenção de cópias de documentos tanto no local como via e-mail

Depois dos referidos critérios, partiu-se para a análise dos dados, que são apresentados na seção a seguir.

6 ANÁLISE DE DADOS

Nessa seção, estão ilustrados os dados da pesquisa, em que foi realizada uma análise do *Blog* do Acervo de Uberaba sob os requisitos das diretrizes do CONARQ Brasil de gestão

arquivística de documentos, e, por último, foi feita a descrição do modo como se realizam algumas atividades.

Esta pesquisa foi aplicada no *blog* da Superintendência do Arquivo Público de Uberaba. A Superintendência do Arquivo é uma instituição situada (endereço) no Interior de Minas Gerais cuja trajetória apresenta-se assim: no dia 4 de novembro de 1985 foi criado o Arquivo Público de Uberaba; no dia 22 de fevereiro de 1986, foi a inauguração oficial; no dia 18 de junho de 2012, foi transformado em Superintendência de Arquivos.

Na figura 1 é apresentada a fachada do arquivo:

Figura 1: Arquivo Público de Uberaba



Fonte: Google, 2017.

No Arquivo Público, encontramos a história do Município de Uberaba, através de documentos, livros e jornais. A criação do arquivo em 1985 foi fundamental, pois conseguiu agregar toda documentação do Legislativo, Judiciário, Câmara Municipal que foram recuperados. Encontramos diversos documentos históricos, como por exemplo, uma ata de seção extraordinária da câmara municipal, onde anuncia o fim da guerra do Paraguai no ano de 1970. Também outra ata de uma reunião que anunciou a Proclamação da República no ano de 1889. E o documento mais antigo foi escrito no século XVIII, que é a carta de seis marias.

Em 2013, a prefeitura municipal arrematou todo acervo do jornal *lavoura e comercio*, um dos mais importante do País. Os jornais sofrerem restauros, preservam toda sua integridade. Todas edições dos jornais estão disponíveis no Arquivo Público, digitalizados e restauradas.

Atualmente, a instituição realiza projetos para apresentar a história de Uberaba a sociedade. Tais como, ações comunicativas onde levam as escolas estaduais, municipais e particulares no arquivo para que eles conheçam a instituição, saibam o que é um documento, a importância de preservar esse documento, com o intuito de que se interessem a ler documentos antigos. Tem também outro projeto que é a Hemeroteca Digital, onde estão digitalizando todos os jornais para disponibilizar *online*.

A instituição tem por finalidade recolher, custodiar, preservar, divulgar o patrimônio documental e garantir o pleno acesso à informação, suporte para a tomada de decisões governamentais e garantia de direitos individuais e coletivos para o exercício pleno da cidadania. Preserva e divulga a memória histórica de Uberaba e Região.

A Superintendência, com a finalidade de promover a gestão e preservação do patrimônio documental, tem papel relevante nesse processo, transmitindo informações, que servem ao administrador, ao cidadão e ao historiador em prol da divulgação científica, cultural e social, bem como a garantia de direitos individuais e coletivos e o exercício pleno da cidadania.

No que se refere ao *blog*, criado há 10 anos pela gestora da Superintendência de Uberaba Marta Zednik de Casanova com a finalidade de dar acesso aos usuários sobre a história de Uberaba. E já registra mais de 300 mil acessos nas publicações, aproximadamente 42 mil acessos por ano.

No *blog* abordam-se itens do guia do acervo, história do arquivo, galeria de fotos, vídeos, acesso à informação, gestão documental, notícias, entre outros. Disponível no *link*: <http://arquivopublicouberaba.blogspot.com/> Então qualquer cidadão consegue acessar e se informar um pouco mais sobre esse Arquivo Público.

Figura 2: Print da Tela do Blog do Arquivo Público de Uberaba



Fonte: Imagem do *blog* (2018), capturada pela autora.

Para registrar os resultados da pesquisa elaborou-se os seguintes quadros:

Quadro 1: Instrumentos de Pesquisas

<i>Arquivo Público de Uberaba</i>	
Responder de acordo com o Blog Uberaba, marcar um (x)	
Instrumento de Pesquisa	<input checked="" type="checkbox"/> Disponível <input type="checkbox"/> Não disponível
<p>Observações: Os instrumentos arquivísticos do processo de gestão de documentos são disponíveis no website do Arquivo Público de Uberaba. Disponível em: http://www.uberaba.mg.gov.br/portal/conteudo,24656, onde apresenta em anexos os seguintes itens:</p> <ul style="list-style-type: none"> - O edital de ciência de eliminação de documentos; - Ficha de identificação e avaliação de séries documentais; - Formulário de solicitação de empréstimo pelos órgãos da Prefeitura; - Instruções para preenchimento das relações de eliminação, transferência e recolhimento; - Manual GSDIM; - Modelo de preenchimento da tabela de temporalidade; 	

- Plano de classificação funcional;
- Relação de transferência;
- Relação de recolhimento;
- Relação de eliminação de documentos;
- Tabela de temporalidade;
- Termo de eliminação de documentos.

Fonte: Autora, 2018.

Sobre esse quesito, verificou-se que o arquivo disponibiliza instrumentos arquivísticos que são facilitadores para a execução de Política de Gestão de Documentos e Informações Municipais em Uberaba, que procuram refletir e atender às demandas específicas dos órgãos envolvidos no processo, facilitando as tarefas arquivísticas de classificação e avaliação de documentos.

A seguir o quadro 2 onde é apresentada a estrutura de atendimento ao usuário do Arquivo Municipal de Uberaba.

Quadro 2: Estrutura de Atendimento ao Usuário

<i>Arquivo Público de Uberaba</i>		
Responder de acordo com o Blog Uberaba		
Estrutura de Funcionamento do Atendimento ao Usuário	Horário de Funcionamento	Segunda a sexta-feira, das 8h30 às 11h30 e 13h00 às 17h30.
	Formas de Atendimento	Presenciais ou por e-mail e telefones.
Observações: A solicitação de algum documento os pedidos é até às 17h. Caso for ligar para o Arquivo os telefones são: (34) 3338-2864 ou 3312-4315.		

Fonte: Autora, 2018.

Sobre as consultas, o *blog* divulga que o prazo de entrega de 15 dias, contados a partir do dia que faz o requerimento solicitando as emissões de certidões. Sobre a reprodução de

documentos, é permitido ao usuário fotografar algo desde que prometa atribuir os créditos à Superintendência do Arquivo.

Com relação aos serviços prestados verificamos no quadro 3 as formas que os usuários são atendidos.

Quadro 3: Serviços Prestados

Arquivo Público de Uberaba

Responder de acordo com o Blog Uberaba

Serviços Arquivísticos	Local	Saguão do Centro Administrativo
Prestados	Via e-mail	arquivouberaba@yahoo.com.br arquivopublico@mednet.com.br

Observações: Caso necessite de alguma informação rápida há esses dois e-mails citado a cima que a gestora responde. Tem também uma página no facebook, no seguinte link: <https://www.facebook.com/pages/Supetintend%C3%A2ncia-de-Arquivo-P%C3%BAblico-UberabaMG/905037406225988>. Onde aproximadamente 85 mil alcanças espontâneos anualmente.

Fonte: Autora, 2018.

Para alcançar todos os públicos alvos, a instituição tem como estratégias atender os cidadãos presenciais, via e-mail e telefone, trazendo resultados almejados. Utilizando vantagens de mais acessibilidades e clientes satisfeitos. Com o resultado, o trabalho apontou viabilidade e funcionalidade do uso da ferramenta, serviços prestados aos usuários, que desejam solicitar acesso à informação pública.

Estima-se que o acervo tem nível de satisfação para os usuários internos e externos. Sendo assim, vale-se de boas estratégias para a divulgação do acervo e serviços arquivísticos.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa avaliou o *Blog* do Arquivo Público de Uberaba/MG. A característica principal desta pesquisa foi averiguar se seguia a alguns itens das diretrizes do CONARQ, para construção de um *Blog* Arquivístico. O Arquivo de Uberaba tem com característica principal promover a gestão e a preservação do patrimônio documental.

O objetivo geral deste trabalho foi atendido plenamente, assim como os objetivos específicos para avaliação do *Blog* Arquivístico de Uberaba, que foram feitos através dos requisitos obrigatórios do CONARQ.

Mediante os resultados da pesquisa foi avaliado a viabilidade e funcionalidade do uso da ferramenta em que se comprova que a memória é preservada e divulgada de Uberaba e Região.

É importante ressaltar que alguns fatores podem contribuir para que tenha mais meios de difusão de acervos documentais, onde facilite ainda mais a acessibilidade para a sociedade. Isso então seria uma melhoria que poderia ser concretizada nos acervos arquivísticos. Criar um *blog*, de acordo com as diretrizes do CONARQ, manter atualizado com informações e conteúdos facilitando no processo de sugestões de futuras pesquisas sobre a temática.

Portanto, a tecnologia está atualizada ao acesso da informação. Os acervos têm uma proposta de mostrar a todos os servidores de uma empresa, conhecimentos básicos de *blogs*, com o objetivo de conscientizar os usuários da importância que tem os acervos nas Instituições.

DIFFUSION OF ARCHIVOLOGY IN *BLOG*

ABSTRACT

The dissemination of archival archives through archival *blogs* has been increasing in accordance with the advance of information created in the digital medium. In this sense, we chose the *Blog* of the Public Archive of Uberaba for presenting good content and potential to develop our investigation that worked the following question: Is the *Blog* fit the standards of the National Council of Archives - CONARQ? The general objective of this work is to verify the content structure of the Uberaba Public Archive blog in accordance with certain CONARQ guidelines. The work was based on Matheus (2014), Kotler (2017), Pearce-Moses (2006), Santos (2009), Rousseau and Couture (1998), CONARQ (2000), Jardim (1999). This is an exploratory study with a qualitative and descriptive approach dividing into three stages: digital marketing, file diffusion, and CONARQ guidelines. The results distinguish that the diffusion in Archive is characteristic of interdisciplinary dissemination of the study of information. Through the *blogs* it is possible to divulge information of archives of the

institutions, offering greater speed and easy of access. Therefore, there is a need for more *blogs* from documentary collections.

Keywords: Digital marketing. Archives *Blog*. File Broadcasting.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Decreto nº 82.590, de 6 de novembro de 1978.** Presidência da República, Casa civil. Brasília, DF. Novembro, 1978. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/1970-1979/D82590.htm. Acesso em: 10 de novembro de 2018.

_____. **Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011.** Presidência da República, Casa civil. Brasília, DF. Novembro, 2011. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/lei/112527.htm. Acesso em: 9 de novembro de 2018.

CASANOVA, Marta Zednik. **Blog da Superintendência do Arquivo de Uberaba.** Minas Gerais, 2008. Disponível em: <http://arquivopublicouberaba.blogspot.com/>. Acesso em: 26 de outubro de 2018.

CONARQ. **Diretrizes gerais para a construção de websites de instituições arquivísticas.** Conselho Nacional de Arquivos. Dezembro, 2000.

MATHEUS, Felipe. **A hora do marketing digital.** A internet mudou o marketing. Prepare-se. Editora Independente, 2014. Disponível em: <http://canal.unigranrio.com.br/enade/publicidade-e-propaganda/downloads/marketing-e-gestao-de-marcas/a-hora-do-marketing-digital-felipe-matheus.pdf>. Acesso em 15 de novembro de 2018.

SANTOS, Jessica. “MARKETING E SEU COMPOSTO DOS 4P’s E 4C’s” **Revista Gestão em Foco**, Edição nº 9, 2017. Disponível em: http://unifia.edu.br/revista_eletronica/revistas/gestao_foco/artigos/ano2017/004_artigo_jessica_oliveira_dos_santos.pdf. Acesso em 3 de novembro de 2018.